

No modelo SR, apresentado na Figura 21, foi expandida a fronteira do ator “TaRGeT” (representada por um círculo tracejado) para mostrar como este ator pode atender às suas dependências. O objetivo principal de “TaRGeT” é “Geração de Suíte de Testes”, que vai atender à dependência “Suíte de Testes Gerada” com o ator “Engenheiro de Testes”. Este objetivo é atendido pela execução da tarefa “Gerar Casos de Teste”, pois a mesma está ligada a ele por uma relação do tipo “meio-fim”. Essa tarefa é decomposta nos objetivos “Manutenção da Consistência de Artefatos”, “Seleção de Filtros”, “Obtenção de Documento de Requisitos” e “Verificação de Documento” e no *softgoal* “Otimização [Suíte de Testes]”.

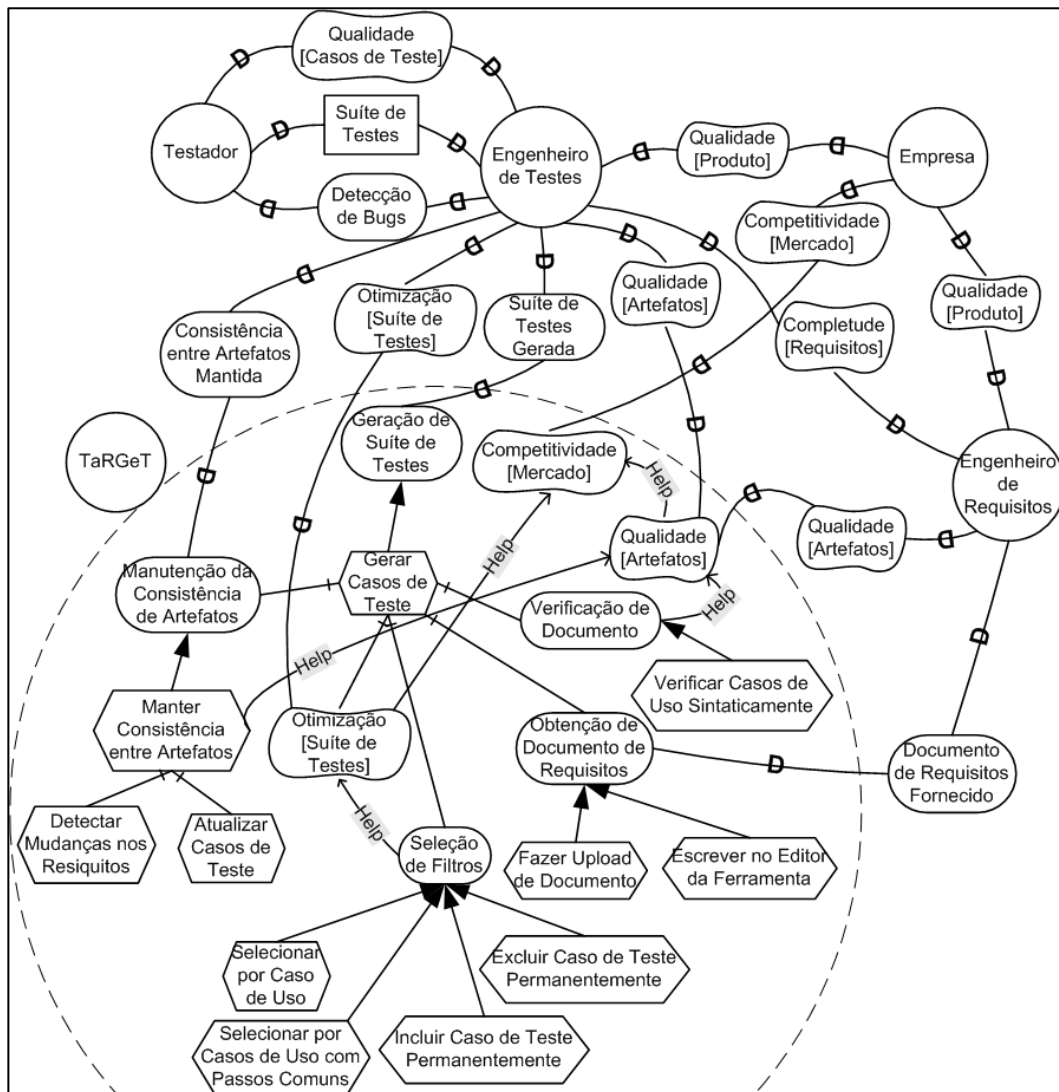


Figura 21 - Primeiro modelo SR de TaRGeT

O objetivo “Manutenção da Consistência de Artefatos”, que atende à dependência “Consistência entre Artefatos Mantida”, é realizado pela tarefa “Manter Consistência entre Artefatos”, que é decomposta nas tarefas “Detectar Mudanças nos Requisitos” e “Atualizar Casos de Teste”. O objetivo “Seleção de Filtros” pode ser alcançado através das tarefas “Se-

leccionar por Caso de Uso”, “Selecionar por Casos de Uso com Passos Comuns”, “Incluir Caso de Teste Permanentemente” ou “Excluir Caso de Teste Permanentemente”.

“Obtenção de Documento de Requisitos”, que atende à dependência “Documento de Requisitos Fornecido”, pode ser satisfeito pelas tarefas “Fazer Upload de Documento” ou “Escrever no Editor da Ferramenta”. Já o objetivo “Verificação de Documento” é realizado pela tarefa “Verificar Casos de Uso Sintaticamente”.

Quanto aos *softgoals*, “Otimização [Suíte de Testes] recebe contribuição positiva de “Seleção de Filtros” e contribui positivamente para “Competitividade [Mercado]. “Qualidade [Artefatos]” recebe contribuição positiva de “Verificação de Documento” e “Manter Consistência entre Artefatos”, e também contribui positivamente para “Competitividade [Mercado]”.

Também foram identificados pontos de melhoria no modelo SR, pois ele não continha as opções de verificação semântica, nem de parametrização de testes. O modelo também não contemplava a opção de uma geração de testes direta, ou seja, gerar todos os casos de teste para os requisitos sem selecionar filtros. A Figura 22 apresenta o modelo SR final com todas essas informações atualizadas. Frisando que os elementos destacados referem-se às modificações feitas em relação ao modelo SR anterior e não representam os elementos candidatos a *feature* que serão destacados na próxima atividade.

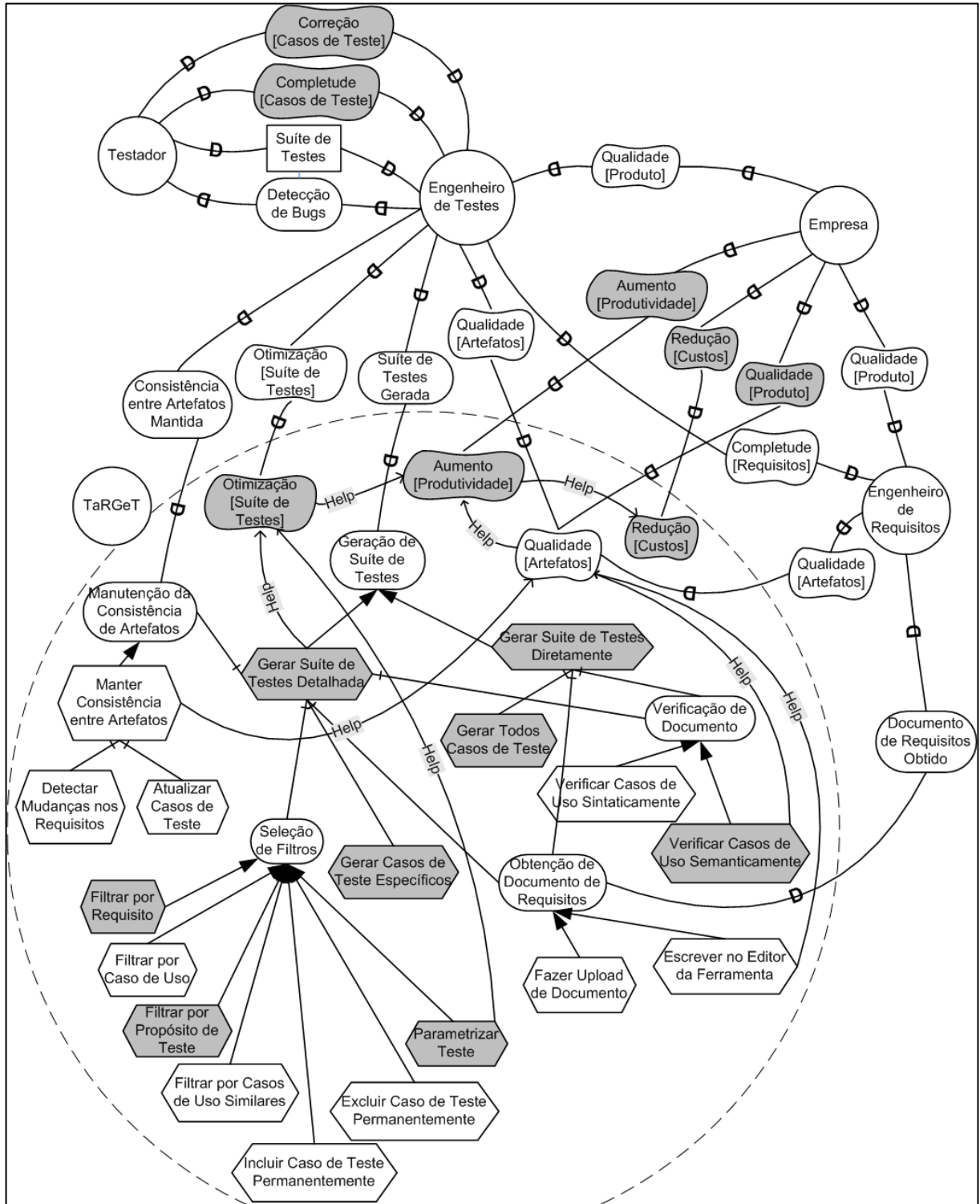


Figura 22 - Modelo SR final de TaRGeT

A tarefa “Gerar Casos de Teste” foi excluída e o objetivo “Geração de Suíte de Testes” agora pode ser alcançado através de “Gerar Suíte de Testes Detalhada” ou “Gerar Suíte de Testes Diretamente”. “Gerar Suíte de Testes Detalhada” é decomposta em “Manutenção da Consistência entre Artefatos”, “Seleção de Filtros”, “Gerar Casos de Teste Específicos”, “Ob-

tenção de Documento de Requisitos” e “Verificação de Documento”. Já “Gerar Suíte de Testes Diretamente” é decomposta em “Gerar Todos Casos de Teste”, “Obtenção de Documento de Requisitos” e “Verificação de Documento”.

O objetivo “Seleção de Filtros” está relacionado a três novas tarefas através de ligações “meio-fim”, são elas: “Filtrar por Requisito”, “Filtrar por Propósito de Teste” e “Parametrizar Teste”. O objetivo “Verificação de Documento” também pode ser alcançado pela nova tarefa “Verificar Casos de Uso Semanticamente”.

O *softgoal* “Qualidade [Artefatos]” não recebe mais contribuição diretamente do objetivo “Verificação de Documento”, mas de sua subtarefa “Verificar Casos de Teste Semanticamente” e também de “Escrever no Editor da Ferramenta”. “Otimização [Suíte de Testes]” não é mais sub-elemento de nenhuma tarefa e recebe contribuições positivas de “Gerar Suíte de Testes Detalhada” e “Parametrizar Teste”. Ambos os *softgoals* “Otimização [Suíte de Testes]” e “Qualidade [Artefatos]” agora contribuem positivamente para “Aumento [Produtividade]”, que por sua vez contribui para “Redução [Custos]”.